

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO

Realizada a reunião do comitê de investimentos, em 28 de maio de 2026, às 16 horas e 30 minutos. Presentes os membros Titulares, o Superintendente Elder Germano Veloso, Presidente do Comitê Jean Carlos dos Santos e os membros Anny Cláudia Alves, Lilian Paula Lima Gomes Lúcio, Fabiana Voltolini Ribeiro. A reunião tem início com a explanação sobre o balancete dos gastos do Instituto em abril de 2026. O Superintendente informou sobre a fatura de telefone não aparecer no balancete neste mês, devido a uma abertura de negociação sobre o plano fornecido ao Instituto, motivado por um aumento. Outra informação foi sobre o pagamento de honorários pagos pela prefeitura à Dr^a Taís, Procuradora do Instituto. Referente a sucumbência. De todo o conteúdo apresentado, incluindo estes destaques, não houve nenhum apontamento divergente ao balancete, por parte dos membros do Comitê. A reunião prosseguiu com a análise do Relatório de Investimento de abril. Os membros do Comitê verificaram que o desempenho da carteira foi tímido com superação da meta em 0,05%. O retorno acumulado da carteira foi de 4,49%, enquanto a meta alcançou o patamar de 4,44%. Embora seja uma diferença pequena, o retorno de abril foi o segundo maior do ano, sendo um percentual de 1,31% perdendo apenas para o mês de janeiro. Os ativos de renda fixa que tiveram mais destaque positivamente foram o AR Bank Imobiliários I FIDC Sênior 1 (3,78%), este fundo está em processo de liquidação, por isso o resultado, na sequência Caixa Novo Brasil IMA-B RESP Limitada FIF (1,82%) e LF Itaú Unibanco – IPCA + 8,06% (1,52%). Na Renda Fixa não foi observado ativos com desempenho negativo. O retorno total de renda fixa analisado para o mês de abril foi de 1,21%. A reunião prosseguiu na análise dos ativos de renda variável. Os ativos com retorno positivo com maior destaque foram BB ações Globais Resp Limitada FIF CIC Ações (8,47%), Caixa Institucional Resp Limitada FIF Ações BDR (7,91%) e Daycoval Bolsa Americana USD BDR FIF Ações (7,51%). Os ativos com desempenho negativo na renda variável foi o BB consumo Resp Limitada FIF CIC Ações (-5,76%), Mérito Desenvolvimento Imobiliário I FII – MFII11 (-7,25%) e Brazilian Graveyard and Death Care Services – CARE11 (-10,54%). A renda variável teve um retorno final de 2,09% neste mês de abril. O Superintendente informou a todos os membros do Comitê que participou de uma Reunião com a Sr^a Simone, representante da empresa consultora de investimentos do Instituto, a Crédito & Mercado. Nesta Reunião foi tratado a situação da parte de renda variável da carteira de investimentos, em que seria de interesse do Instituto desfazer da parte de renda variável. devido a oscilação do mercado, principalmente pelo fato

da parte voltada ao exterior dificulta uma boa rentabilidade da carteira. A sugestão oferecida na reunião foi aguardar o fechamento do semestre, pois uma saída neste momento dos ativos de renda variável, o Instituto não poderia aportar em outros ativos deste componente devido às mudanças ocasionadas pela mudança da política. Os ativos de renda variável nos últimos 12 meses tiveram um ótimo desempenho, mas a questão a ser resolvida é a meta de 2026. Sobre o aporte mensal, o Superintendente mencionou que o Instituto possui R\$ 171.225,94 (cento e setenta e um mil e duzentos e vinte cinco reais e noventa e quatro centavos) na conta do Banco do Brasil e R\$ 46.378,97 (quarenta e seis mil e trezentos e setenta e oito reais e noventa e sete centavos). Para aporte, os membros do Comitê, dentro das opções encontradas, no caso BB IRF-M1 Títulos Públicos Resp Limitada FIF CIC Renda Fixa Previdenciária, administrado pelo BB Asset Management, inscrito no CNPJ sob nº 11.328.882/0001-35, e Federal Extra DI, administrado pela instituição financeira Bradesco Asset, inscrito no CNPJ sob nº 03.256.793/0001-00, decidiram por aportar todo o recurso disponível no ativo do Banco do Brasil por ser compatível com a política de Investimentos, ser antigo, tendo iniciado na data de 06/12/2009, ter uma taxa de administração baixa de 0,01% e constar na carteira. O outro ativo vinculado ao Bradesco não foi escolhido pela divergência com a política de investimentos. Nas considerações finais os membros do comitê foram informados pelo superintendente que o projeto do pró-gestão foi enviado, pela consultoria, uma prévia do necessário do Instituto para se adequar às novas políticas. A princípio será necessário uma participação do controle Interno da prefeitura para analisar os documentos do Instituto, sendo necessário um membro dentro dos conselhos para assessorar o controle interno durante essa averiguação. Este assessor precisará dedicar pelo menos 2 horas mensais junto ao controlador, para elaboração de um Parecer e acompanhar outros atos. Nada mais a tratar, encerrou-se esta reunião e esta ATA foi lavrada por mim, Jean Carlos dos Santos, que será assinada por todos os membros do Comitê presente.

Anny Cláudia Alves

Fabiana Voltolini Ribeiro

Lilian Paula Lima Gomes Lúcio

Jean Carlos dos Santos

Elder Germano Veloso

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO

Realizada a reunião do comitê de investimentos, em 26 de junho de 2026, às 16 horas. Presentes os membros Titulares, o Superintendente Elder Germano Veloso, Presidente do Comitê Jean Carlos dos Santos e os membros Anny Cláudia Alves, Lilian Paula Lima Gomes Lúcio, Fabiana Voltolini Ribeiro. A reunião tem início com a explanação sobre o balancete dos gastos do Instituto no mês de maio de 2026. De todo o conteúdo apresentado, não houve óbice do balancete, por parte dos membros do Comitê. A reunião prosseguiu com a análise do Relatório de Investimento de maio. Os membros do Comitê verificaram que a carteira teve uma boa evolução patrimonial, mas não foi o suficiente para bater a meta. O retorno da carteira neste mês foi de 0,77%, enquanto a meta foi de 1,02%. O retorno acumulado da carteira foi de 5,30% e a meta foi de 5,51%. A parte vinculada à Renda Fixa foi de 0,97%. Uma das causas deste desempenho foi a queda de -52,89% do fundo AR Bank Imobiliários I FIDC Sênior 1, em processo de liquidação, sendo este o único com resultado negativo. Entre os fundos com rentabilidade positiva com maior destaque temos LF Bradesco (1,44%), BB Títulos Público9s Vértice 2027 (1,32%) e Caixa Brasil 2027 X Títulos Públicos Resp Limitada (1,31%). Os fundos de Renda Variável tiveram um desempenho negativo neste mês de maio, no patamar de -0,67%. Os fundos que colaboraram com a queda deste setor da carteira, em termos percentuais, foram Bradesco Selection Resp Limitada FIF CIC Ações (-8,46%), Mérito Desenvolvimento Imobiliário I FII (-16,24%) e Brazilian Graveyard and Death Care Services (-20,43%). Em relação a valores reais o maior destaque fica para fundo Caixa Brasil Ações Livre Quantitativo que teve uma perda de -R\$ 128.610,85 (cento e vinte e oito mil e seiscentos e dez reais e oitenta e cinco centavos). O membro do comitê Jean menciona à necessidade de venda dos fundos Caixa Rio Bravo Fundo de Fundos FII (-0,61%), Meta valor (-7,55%), Mérito Desenvolvimento Imobiliário (-16,47%), pois são fundos que sofrem mais com taxas de juros altas. O contexto atual do país não cria perspectivas para uma redução mais incisiva da taxa de juros para melhorar o desempenho desses fundos. O Superintendente Elder se responsabilizou em ir atrás de informações para verificar a viabilidade de liquidação de parte desses ativos. Os Ativos com rentabilidade positiva foram BB Ações Globais Resp Limitada FIF CIC Ações (9,04%), Caixa Institucional (8,92%) e Daycoval Bolsa Americana USD BDR FIF Ações (8,60%). Elder informa sobre uma nova reunião de cotistas do CARE11, a participação do Instituto será para defender a posição do fundo. Sobre o aporte mensal, o Superintendente mencionou que o Instituto possui R\$

196.730,13 (cento e noventa e seis mil e setecentos e trinta reais e treze centavos) para aplicação. Para aporte, os membros do Comitê, dentro das opções encontradas, no caso BB IRF-M1 Títulos Públicos Resp Limitada FIF CIC Renda Fixa Previdenciária, inscrito no CNPJ sob nº 11.328.882/0001-35, e Caixa Brasil IRF-M1, inscrito no CNPJ sob nº 10.740.670/0001-06, decidiram por aportar todo o recurso disponível no ativo da Caixa Brasil IRF-M1 por ser compatível com a política de Investimentos, e para diversificar os aportes que vinha sendo no mesmo ativo nos últimos meses. O Superintendente informou que teve uma reunião com a equipe do Bradesco sobre a oferta de um novo fundo, com apenas 6(seis) meses, que pagava 104% do CDI e com enquadramento para o aporte dos RPPS. Pela apresentação, Elder demonstrou desconfiança pelos dados não demonstrarem a realidade quando verificado o back teste. Nesta situação, não demonstrou interesse em colocar o fundo para análise das lâminas pelos membros do comitê. Por fim, sobre o pró-gestão, a última atualização é que esta sendo elaborado um sistema de eficiência para auxiliar no planejamento. Nada mais a tratar, encerrou-se esta reunião e está ATA foi lavrada por mim, Jean Carlos dos Santos, que será assinada por todos os membros do Comitê presente.

Anny Cláudia Alves

Fabiana Voltolini Ribeiro

Lilian Paula Lima Gomes Lúcio

Jean Carlos dos Santos

Elder Germano Veloso